



Fortalecer a **LUTA** e a **UNIDADE** CONTRA as privatizações



Teremos um ano decisivo na luta contra as privatizações. Vamos juntar todos que estão contra para lutar. Se você não é acionista ou diretor do Metrô, você também precisa fazer parte dessa batalha

Com a greve que fizemos em 2021, conquistamos uma Sentença Normativa que proibiu o Metrô de atacar as cláusulas sociais do nosso Acordo Coletivo por quatro anos. A validade da sentença termina em 30/4/25, quando teremos que lutar para renovar todo nosso ACT.

A julgar pela quantidade de ataques feitos pela direção do Metrô e pelo governo do Estado contra a nossa categoria, tudo indica que tentarão atacar frontalmente os nossos direitos.

É provável que tenhamos dois grandes momentos

decisivos em 2025. Um é a Campanha Salarial e o outro é a luta contra as privatizações (das linhas da CPTM e principalmente no provável leilão da Linha 1 – Azul). Nossa batalha deve explorar muito o diálogo com a população e a disputa de opinião pública e também o fortalecimento da nossa organização para a mobilização.

Quando estamos em uma luta – ou uma guerra, como é a luta contra a privatização – não temos certeza da vitória. Mas, sem luta, a derrota já é certa. É por isso que frente aos ataques, a opção do Sindicato é lutar.

PR 2024

A categoria votou massivamente em assembleia para que as negociações para pagamento de valor referente à PR 2024 iniciem o quanto antes! Vamos começar 2025 com essa batalha!



Os desafios de 2024

Temos certeza de que a luta não é fácil, mas a sua construção consciente, apostando na unidade e dialogando com a população, é o caminho mais promissor

A luta CONTRA A PRIVATIZAÇÃO não parou!



Impulsionamos a plenária unificada com a CPTM e a Sabesp em janeiro e o Bloco Unificado de Carnaval. Participamos dos atos contra a privatização da Linha 7 da CPTM (fevereiro) e das escolas (novembro). Fizemos diversas *Cartas Abertas*, com temas como o do apagão, para disputar a opinião pública. **Essa batalha tem que ser ampliada em 2025.**



Enfrentamento às terceirizações

Depois da aprovação da lei das terceirizações em 2017, o enfrentamento a esse processo ficou muito difícil. Porém, com organização, luta e estratégia jurídica correta, conseguimos impedir a terceirização do material rodante do POT e da Saúde Ocupacional e barramos a mais recente tentativa do Metrô de colocar bombeiro para operar trem.



Campanha Salarial

A camiseta da luta contra a privatização foi um sucesso e um dos principais instrumentos de luta da nossa Campanha Salarial de 2024. Com muita unidade, a categoria derrotou a tentativa do Metrô de rebaixar drasticamente a nossa PR, conquistando um abono reparatório de 3 mil. Também foi retomado o abono das faltas médicas, o pagamento parcial dos steps verticais, entre outros itens.



Reintegração e solidariedade

Graças à luta, à solidariedade e às negociações, conquistamos a reintegração dos companheiros da Pintura. A solidariedade coletiva também tem sido fundamental para os companheiros demitidos em 2023: Altino e Narciso, foram reintegrados. O resultado do processo do Alex Fernandes sairá a partir de 19/12. Em 28/1/2025, temos audiência de Gabriela, Bene, Sérgio, Priscila e Tufão. Também está em curso o processo contra as demissões que ocorreram na Administração no início de 2024.



Fotos: Arquivo/Sindicato



Organização da categoria

Neste ano, realizamos o 14º Congresso dos Metroviários, com mais de 100 delegados, que organizou as principais batalhas. Tivemos dezenas de setoriais, Cafés com Vizinho, reuniões do Conselho Deliberativo, cursos de CIPA e um recente plebiscito que definiu o formato das assembleias. Em 2024, fizemos 22 assembleias. Encerramos o ano avançando na compra de um espaço que pode ser quadra, local de assembleia e confraternizações da categoria.



O trabalho com as redes sociais avançou muito!

Além dos informativos impressos, o Sindicato se adequou aos avanços tecnológicos da comunicação e está desenvolvendo uma boa comunicação digital. Nossa página no Instagram cresce a cada dia, interagindo com milhares de pessoas dentro e fora da categoria. Está cumprindo um papel importante para a luta contra as privatizações e na defesa de nossa valorização. **Estamos com 26,6 mil seguidores, buscando cada vez mais alcance.**

Sigam o Sindicato nas redes sociais:

- **Instagram e X (ex twitter):** /Metroviarios_SP
- **Facebook:** MetroviariosSP
- **Tik Tok:** #metroviarios
- **site:** www.metroviarios.org.br



Luta contra o machismo, o racismo e a LGBTfobia

No mês de março, foram realizadas excelentes atividades da luta contra o machismo, com o jornal *Estação Diversidade* focado na luta das mulheres. Em junho, o jornal *Estação Diversidade* foi focado na luta LGBTQIA+, participamos da Parada e fizemos distribuição de *Carta Aberta*. O Sindicato também acompanhou a combateu casos de assédio moral e sexual nas áreas e criou um **Canal de Denúncias** no site do Sindicato. **Denuncie!**



Retomada de Direitos

Depois de alguns anos de batalha, a categoria voltou a ter o pagamento dos Steps em dia. A luta pela periculosidade no CCO e Oficina de degraus também teve avanços, com a retomada de seu pagamento no CCO e a realocação dos trabalhadores da oficina em outras áreas. Na Pintura, a batalha continua. Na Segurança, a batalha é para que os ASMs não tenham acúmulo de função ou que sejam equiparados aos OTM 2.



Fim da Escala 6x1



O Sindicato participou ativamente dessa luta que trouxe ânimo e esperança para a retomada da luta classista. Trabalhamos com adesivos de apoio e fizemos abaixo-assinado pelo fim dessa escala (e da escala 5x1) entre os terceirizados do Metrô.



Em defesa do Direito de Greve!

Construímos um manifesto assinado por todas as Centrais Sindicais, diversos parlamentares e lideranças dos movimentos em defesa do nosso Sindicato e da categoria. Isso porque seguimos enfrentando a covardia dos processos milionários. Tivemos ainda a abertura de inquérito contra a presidenta do Sindicato, a pedido de deputado bolsonarista. O relatório do depoimento dado por Camila à PF ainda não foi publicado. **Seguimos atentos.**



Palestina Livre, do rio ao mar

O Sindicato se incorporou à Frente Palestina SP e a categoria participou de vários atos em São Paulo em solidariedade contra o genocídio ao povo palestino praticado pelo Estado sionista de Israel. Uma das principais bandeiras do nosso movimento é exigir o rompimento das relações diplomáticas e econômicas do governo Lula com o Estado de Israel.



PLEBISCITO: Categoria decide pela VOTAÇÃO ONLINE em assembleia

Categoria dá mais um show de democracia. Entre os dias 2 e 10/12 votaram 2.714 pessoas no plebiscito que definiu que o formato das votações nas assembleias será online

2.714 pessoas votaram, considerando os votos invalidados (não sindicalizados), os brancos e nulos, foram apurados 2.638 votos válidos. A proposta nº 1, de assembleia com votação online foi a vencedora, com 1.974 votos



(75%). Votaram na proposta 2, que defendia assembleia presencial, 658 pessoas (25%).

Parabéns à categoria pela participação.



Metrus

NÃO ao aumento na coparticipação do MSI

Representantes eleitos no Metrus votaram contra e barraram o aumento. Tema será uma das principais bandeiras da Campanha Salarial

Na reunião do colegiado do Metrus do dia 12/12, foi pautado pela direção do Instituto o aumento na coparticipação do MSI, plano dos funcionários da ativa e seus dependentes.

O que mantém nosso Plano de Saúde são as contribuições do Metrô, mais a parte que pagamos com a coparticipação. Se o dinheiro que está entrando não é suficiente para cobrir as despesas, a obrigação da direção do Metrus

é chamar as duas partes para solucionar o problema, e não simplesmente aumentar de uma parte sem contrapartida da outra.

Em assembleia, metroviárias e metroviários decidiram que todos os representantes eleitos deveriam votar contra este aumento, uma vez que todos cumpram com essa decisão, não haverá aumento no Plano de Saúde (MSI).

E dos nossos representantes

eleitos no Metrus, cinco rejeitaram a proposta de aumento no MSI e dois votaram a favor aumento.

Vamos ficar em alerta, na próxima Campanha Salarial o Plano de Saúde será uma das nossas principais bandeiras. Não podemos aceitar nenhum aumento, tampouco a queda na qualidade, tanto do plano dos ativos (MSI), bem como dos aposentados (MSB).

FORA Derrite!

As consequências de um projeto de segurança pública que tem a agressão e o assassinato como instrumentos centrais estão assustando o povo de São Paulo

Esse projeto criou um ambiente de impunidade dentro da Polícia Militar. E ele influencia várias faces da segurança pública. Além das várias imagens de violências e mortes veiculadas na imprensa praticadas por policiais, vimos também um assassinato na estação Carapicuíba da Linha 8 – Diamante, da ViaMobilidade, praticado por um Segurança, que está preso.

Temos certeza que o projeto de segurança

pública autoritário de Guilherme Derrite influencia todos os setores da sociedade.

Não queremos que esse projeto influencie no Metrô de São Paulo. Por isso, além da demissão de Guilherme Derrite da Secretaria de Segurança Pública, exigimos a sua imediata exoneração do Conselho Fiscal do Metrô de São Paulo e o cancelamento dos contratos milionários da empresa com a Polícia Militar.



Ato contra violência policial, em 5/12, em frente ao Teatro Municipal de São Paulo

Cotidiano

Funcionamento do Sindicato

Atenção, a sede do Sindicato estará fechada entre os dias 23/12 a 1/1/2025. funcionários do Sindicato fizeram compensação das horas durante o ano. Aproveitaremos essas datas para detetar a sede e limpar a caixa d'água. Qualquer problema procure uma diretora ou diretor do Sindicato, a diretoria estará na ativa. **Boas festas e feliz ano novo!**

Perseguição ao Alex Santana

Mais uma prática antissindical do Metrô. O GOP respondeu que a reunião de diretoria da empresa não aceitou liberar o diretor da Fenametro, Alex Santana para o exercício sindical, um ato persecutório que não será aceito. A categoria aprovou em assembleia um repúdio à direção do Metrô, e está passando um abaixo-assinado na base.

Bilheteria Estação Belém!

Tem que voltar a ter bilheteria na estação Belém! Desde a terceirização das bilheterias, o Sindicato tem denunciado a precarização do atendimento para compra de bilhetes. Na estação Belém, a direção da empresa e o governo foram além: fecharam a bilheteria e o bilhete só pode ser comprado nas máquinas. Isso fere o direito democrático ao transporte, pois um passageiro que tenha 5 reais no bolso não pode comprar bilhete! Além do passageiro, os funcionários da estação Belém também pagam essa conta, porque é sobre eles que os passageiros depositam sua indignação!

Filhos TEA

Foi prorrogado por mais 60 dias (22/1/2025) o Grupo de Trabalho, GT – Atenção aos pais e/ou responsáveis por dependentes identificados com Transtorno de Espectro Autista (TEA). O GT deverá entregar um relatório final. No começo do ano reuniremos as mães e pais para avaliar e organizar nossas demandas.

Biblioteca do acervo Márcio Baraldi

No dia 13 de dezembro foi inaugurada a Biblioteca Márcio Baraldi. A biblioteca celebra a importância da leitura como ferramenta de transformação social. Promovida pelo Comitê Betinho e pela Ciranda do Saber, funcionará na sede do Movimento Estadual da População em Situação de Rua, localizada na Rua Maria Borba, 15, no centro de São Paulo. Márcio Baraldi é cartunista e quadrinista. Foi chargista do Sindicato por longa data e ainda faz diversas contribuições que ilustram as publicações da nossa categoria. É vencedor de vários prêmios do gênero no Brasil.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700 – Belém

CEP 03303-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600.

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Camila Lisboa

Diretor de Imprensa: Alex Fernandes

Arte: Maria Figaro, MTB 25.888-SP

Revisão: Rogério Malaquias, MTB 21.307-SP

Fotos: arquivo/Sindicato

Tiragem: 2 mil exemplares.



www.metroviarios.org.br